

EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

Disciplinas Comuns às linhas

Disciplina	Procedimentos Metodológicos de Pesquisa	4 créditos	Obrigatória	Prof. Alexandre Amorim dos Reis
Ementa	A metodologia da pesquisa no universo das Ciências Sociais Aplicadas, do Design e dos Fatores Humanos: princípios e métodos da pesquisa acadêmica, formulação de problemas metodológicos e desenvolvimento do projeto de pesquisa, sob acompanhamento do orientador, como trabalho de conclusão.			
Bibliografia:	BOOTH, Wayne C. COLOMB, Gregory G. WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2000. DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. São Paulo: Atlas, 1990. ECO, U. Como se faz uma tese. 14a ed. São Paulo: Perspectiva, 1998. FREIRE-MAIA, Newton. <i>A ciência por dentro</i> . Petrópolis: Editora Vozes, 1995. GARCIA, Regina Leite (org). Método: pesquisa com o cotidiano. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. GIL, A. C. Como elaborar um projeto. 3a ed. São Paulo: Atlas, 1996. LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. Metodologia da Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos da UDESC: teses, dissertações, monografias e TCC. Florianópolis, 2005, <disponível em http://pages.udesc.br/%7Ea4msk/outros/manual_udesc-versao_preliminar.pdf >.			

Disciplina	Estatística	4 créditos	Obrigatória	Prof. Susana Domenech
Ementa	Pesquisa experimental e não experimental. Instrumentos de coletas de dados. Tipos e técnicas de amostragem. Estatística descritiva, Análise exploratória de dados. Testes de hipóteses paramétricos e não-paramétricos. Testes de associação entre variáveis: correlação, regressão linear simples e múltipla, análise multivariada, análise fatorial.			
Bibliografia:	DOWNING, D; CLARK, J. Estatística aplicada. São Paulo: Saraiva, 1999. REIDY, J.; DANECY, C. Estatística sem matemática usando SPSS para Windows. Porto Alegre: Artmed, 2006. CRESPO, A. Estatística fácil. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 1989 DORIA, U. Introdução à estatística. São Paulo: Negócio, 1999. SILVA, Paulo Afonso Lopes da. Probabilidades e estatística. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 1999. BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística aplicada às ciências sociais. 5. ed. Florianópolis: UFSC, 2002. LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando Excel. São Paulo: Lapponi, 2000. PESTANA, Maria Helena; GAGEIRO, João Nunes. Análise de dados para ciências sociais: a complementaridade do SPSS. 2. ed. Lisboa: Sílabo, 2000. NETER, John; WASSERMAN, W; WHITMORE, G.A. Applied Statistics. 4. ed. Needham Heights: Simon & Schuster, 1993. Artigos científicos de periódicos indexados no QUALIS, na área do programa de pós-graduação.			

Disciplina	Conforto térmico e acústico	4 créditos	Eletiva	Prof. André L. de Oliveira
Ementa	Exigências humanas de conforto. Controle térmico do ambiente. Insolação, Ventilação. Acústica de ambientes fechados. Tratamento acústico do ambiente.			
Bibliografia:	GERGER, S. N.Y. Ruído: fundamentos e controle. São Paulo, CBSSI, 1992. FROTA, Anésia Barros; SCHIFFER, Sueli Ramos. Manual de Conforto Térmico. São Paulo, Nobel, 1988. MOORE, Fuller. Environmental Control Systems. Heating, Cooling, Lighting. New York: McGraw-Hill, 1993. KNUDSEN, Vern; HARRIS, Cyril M. Acoustical designing in architecture. New York, Acoustical Society of America, 1988.			

Disciplina	Design, Método e Fatores	4 créditos	Eletiva	Prof. Alexandre A. Reis
------------	--------------------------	------------	---------	-------------------------

	Humanos			
Ementa	Bases e competências do Design; Método e Design; as disciplinas Ergonomia e Fatores Humanos; Fundamentos dos Fatores Humanos; Design e ambiente; Design para saúde, segurança e conforto; Modelos de Desempenho e Modelos de Avaliação; Interação Humano-Computador; Design para as limitações individuais.			
<p>Bibliografia:</p> <p>BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.</p> <p>BÜRDEK, Bernhard. E. Design: história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.</p> <p>CSILLAG, João M. Análise do valor. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>DORMER, Peter. Os significados do design moderno. Lisboa: Centro Português de Design, 1995.</p> <p>FREIRE-MAIA, Newton. A ciência por dentro. Petrópolis: Editora Vozes, 1995.</p> <p>GOMES, J. Ergonomia do objeto. São Paulo: Escrituras, 2003.</p> <p>HESKETT, John. Industrial design. London: Ed. Thames and Hudson, 1995.</p> <p>IIDA, ITIRO. Ergonomia, projeto e Produção. Edgard Blücher, São Paulo, 2005</p> <p>MUNARI, Bruno. Artista e designer. Lisboa: Presença, 1990.</p> <p>NEMETH, Christopher P. Human Factors Methods for Design: Making Systems Human-Centered. Boca Raton, FL: CRC Press, 2004.</p> <p>QUARANTE, Danielle. Diseño Industrial 1: elementos introductorios. Barcelona: Ediciones CEAC, 1992a.</p> <p>_____. Diseño Industrial 2: elementos teóricos. Barcelona: Ediciones CEAC, 1992b.</p> <p>REIS, Alexandre A. "Design não é arte". In: MAKOWIECKY, Sandra & Sandra RAMALHO E OLIVEIRA (org). Ensaio em torno da Arte. Chapecó: Argus, 2008.</p> <p>_____. Critérios para Avaliação de um Design Industrial. Novo Hamburgo: Anais P&D Design, 2000, p. 931-8.</p> <p>SALVENDY, Gavriel. Handbook of Human Factors and Ergonomics. Hoboken, NJ: John Wiley & Sons, 2006.</p> <p>TAMBINI, Michael. O design do século. São Paulo: Ática. Trad. Cláudia Sant'Anna Martins, 1997.</p>				

Disciplina	Planejamento e Gestão Metodológica	4 créditos	Eletiva	Prof. Flávio A. Santos
Ementa	Planejamento e gestão do processo de Design. Estratégias de desenvolvimento e gestão de produtos físicos e comunicacionais. Métodos e ferramentas aplicados ao planejamento e gestão do Design. Gestão da criatividade e da inovação.			
<p>Bibliografia:</p> <p>ABREU, Aline [et al]. Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento do produto. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>AMARAL, Daniel [et al]. Gestão de desenvolvimento de produtos. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>BACK, Nelson [et al]. Projeto integrado de produtos: planejamento, concepção e modelagem. Barueri, SP: Ed. Manole, 2008.</p> <p>BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.</p> <p>JULIO, Carlos. A arte da estratégia. Rio de Janeiro: Campus, 2005.</p> <p>KELLEY, Tom. As 10 faces da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 2007.</p>				

Disciplina	Biomecânica aplicada ao Design	4 créditos	Eletiva	Prof. Marcelo Gitirana Gomes Ferreira
Ementa	Conceituações básicas de mecânica relacionada ao movimento humano: óssea, articular, muscular. Mecânica do equilíbrio e da postura. Biodinâmica: Mecânica da marcha, da corrida, do salto e dos arremessos. Métodos de medições. Biomecânica e Biodinâmica aplicadas ao Design.			
<p>Bibliografia:</p> <p>SCHMIDT, R.A.; LEE, T.D. (1999) Motor control and learning: A behavioral emphasis (3rd. ed.). Champaign. IL: Human Kinetics.</p> <p>HAMILL, Joseph. Bases biomecânicas do movimento humano. São Paulo: Editora Manole.</p> <p>HALL, Suzan. Biomecânica básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.</p> <p>WIKHED, R. Atlas de anatomia do movimento. São Paulo: Editora Manole, 1986.</p>				

Disciplina	Ergonomia Organizacional	4 créditos	Eletiva	Prof. Elton Moura Nickel
Ementa	Conceito, objetivo e áreas de atuação da Ergonomia Organizacional – ou Macroergonomia. Relação entre o ser humano, tecnologia e organização. Cultura Organizacional e as condições organizacionais do trabalho. Projeto de trabalho e produção. A influência das novas tecnologias e novos sistemas produtivos na organização do trabalho. Aspectos fundamentais das organizações em rede, teletrabalho e comunicações. Perspectivas futuras da Ergonomia Organizacional.			
<p>Bibliografia:</p> <p>HENDRICK, H. W; KLEINER, B. M. Macroergonomics: theory, methods, and applications. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 2002.</p> <p>BUGLIANI, R. O. Macroergonomia: um panorama do cenário brasileiro. Dissertação (Mestrado em Desenho Industrial) – FAAC – UNESP. Bauru, 2007.</p> <p>GUÉRIN, F. et al. Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2001.</p> <p>HENDRICK, H. W. Ergonomics in organizational design and management. Ergonomics, v. 34, n 6, p. 743-756, 1991.</p> <p>HENDRICK, H. W. Future directions in macroergonomics. Ergonomics, v. 38, p. 1617- 1624, 1995.</p> <p>HENDRICK, H. W. Human Factors in ODAM: An historical perspective. Human factors in organization design and management, Amsterdam: North Holland, v. 5, p. 429-434, 1996.</p> <p>HENDRICK, H. W; KLEINER, B. M. Macroergonomics: introduction to work system design. Santa Monica, CA: Human Factors and Ergonomics Society, 2000.</p> <p>HENDRICK, H. W. Determining the cost–benefits of ergonomics projects and factors that lead to their success. Applied Ergonomics, v. 34, n. 5, p.419-427, jul. 2003.</p> <p>MOZOTA, B. B. Design Management: using design to build brand value and corporate innovation. Ed Allworth Communications, Inc New York, 2003.</p> <p>SANTOS, N. et al. Antropotecnologia: A Ergonomia dos Sistemas de Produção. Curitiba: Gênese, 1997.</p> <p>SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>Artigos científicos de periódicos indexados no QUALIS, na área do programa de pós-graduação.</p>				

Disciplina	Métodos de Avaliação de Usabilidade	4 créditos	Eletiva	Prof. Marcelo Gitirana Gomes Ferreira
Ementa	Conceito de Usabilidade. Métodos de avaliação de usabilidade. Planejamento da avaliação. Configuração do ambiente. Escolha e seleção dos participantes. Preparação do material de teste. Condução das avaliações. Habilidades dos moderadores. Análise das avaliações. Compilação, sumarização e análise do dados. Elaboração dos relatórios da avaliação de usabilidade.			
<p>Bibliografia:</p> <p>Básica:</p> <p>NEMETH, Christopher P. Human Factors Methods for Design: Making Systems Human-Centered. Boca Raton, FL: CRC Press, 2004.</p> <p>SALVENDY, Gavriel. Handbook of Human Factors and Ergonomics. Hoboken, NJ: John Wiley & Sons, 2006.</p> <p>Complementar:</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9241-11: requisitos ergonômicos para trabalho de escritórios com computadores: parte 11 – orientações sobre usabilidade. Rio de Janeiro, p.3, 2002.</p> <p>CYBIS, Walter, BETIOL, Adriana H., FAUST, Richard. Ergonomia e usabilidade. São Paulo: Novatec, 2007.</p> <p>DUMAS, Joseph S.; LORING, Beth A. Moderating usability tests: principles and practices for interacting. Morgan Kaufmann, 2008.</p> <p>JORDAN, Patrick W. An introduction to usability. London: Taylor & Francis, 1998.</p> <p>NIELSEN, Jakob. Usability engineering. San Diego (CA): Academic Press, 1993.</p> <p>PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. Design de interação: além da interação homem-computador. Porto Alegre: Bookman, 2005.</p> <p>RUBIN, Jeffrey; CHISNEL, Dana. Handbook of usability testing: how to plan, design and conduct effective tests. 2nd ed. Indianápolis: John Wiley & Sons, 2008.</p>				

TULLIS, Thomas; ALBERT, Willian. Measuring the user experience: collecting, analyzing, and presenting usability metrics. Burlington: Morgan Kaufman, 2008.

Disciplina	Design e requisitos da linguagem	4 créditos	Eletiva	Prof. Célio Teodorico dos Santos
Ementa	Configuração de Requisitos de Linguagem baseados no comportamento e fatores humanos, para interações físicas e comunicacionais. Uma introdução aos fenômenos de linguagem com base nas relações físicas e cognitivas, composição de cenários projetuais considerando os fatores humanos nos produtos de consumo, caracterização semântica, observação do mundo real como uma base de pesquisa para o design, tendência e estilo, design e subjetividade.			
Bibliografia: KATZ, J. Designing Information: Human Factors and Common Sense in Information Design. New Jersey, Published by John Wiley & Sons, Inc. Hoboken, 2012. ANDERSON, STEPHENS P. Seductive Interaction Design. USA, Editor: Michael J. Nolan, 2011. IDEO. Human Centered Design ToolKit. Canada, 2nd Edition. First Published by IDEO, 2011. KRIPPENDORF, K. The Semantic Turn: A New Foundation for Design. Florida, Taylor & Francis, 2006.				

Disciplina	Estudo e Pesquisa de Mestrado	2 créditos	Obrigatória	Comitê de Orientação
Ementa	Estudo, sob supervisão do orientador, de literatura pertinente a área temática da dissertação, visando subsidiar a pesquisa de campo e a elaboração de capítulo(s) de referencial teórico.			
Disciplina	Seminário de Desenvolvimento de Dissertação	2 créditos	Obrigatória	Comitê de Orientação
Ementa	Preparação, sob acompanhamento do orientador, da primeira versão da dissertação para apresentação em Seminário.			

Disciplina	Estágio de Docência na Graduação	2 créditos	Obrigatória	Orientador
Ementa	Acompanhamento das atividades de docência na graduação, preferencialmente do orientador, em disciplina associada à linha de pesquisa em que o mestrando está vinculado.			

Disciplina	Dissertação de Mestrado	6 créditos	Obrigatória	Orientador
Ementa	Encontros periódicos do mestrando com seu orientador para discussão de assuntos específicos da dissertação.			

Disciplinas Vinculadas à linha: Interfaces e Interações Comunicacionais

Disciplina	Comunicação em Design	4 créditos	Eletiva	Profa. Monique Vandresen
Ementa	A evolução histórica dos produtos de Comunicação. Público, conteúdo e produção. Gêneros e recursos de linguagem. O horizonte das aparências e o meio de comunicação publicitário. Tecnologia, Design e novos comportamentos de consumo.			
Bibliografia: BALNAVES, Mark. Media Theories & Approaches: A Global Perspective. New York: Palgrave Macmillian, 2009. BAUDRILLARD, Jean. O Sistema dos Objetos. São Paulo: Perspectiva, 1973. BAUMAN, Zygmunt, and Benedetto Vecchi. Identity. Cambridge: Polity Press, 2004. BENJAMIN, W. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Tradução Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1987. (Obras escolhidas, v. 1). BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1992. FEATHERSTONE, M. Consumer Culture and Postmodernism. London: Sage, 2007. LOMAZZI, Giorgio. Um consumo ideológico. In: Psicologia do Vestir. Lisboa: Arte e Produção, 1975. MAFFESOLI, Michel. A contemplação do mundo. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1995. MAFFESOLI, Michel. A contemplação do mundo. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1995. WEBER, S. & Dixon, S. (2007). Growing up online: Young people and digital technologies. New				

York: Palgrave Macmillan.

Disciplina	Significação em produtos gráficos: cognição, inteligibilidade e estesia.	4 créditos	Eletiva	Prof. Murilo Scoz
Ementa	Construção e recepção de significados em diferentes produtos. Narrativas gráficas e comunicação não verbal. O design gráfico como linguagem. A dimensão sensível, a estesia e a inteligibilidade de produtos gráficos. Cognição, imersão e adesividade em interfaces e sistemas visuais de design e as possibilidades das novas plataformas midiáticas.			

Bibliografia:
BARBOSA, G.; RABAÇA, C. A. Dicionário de Comunicação. Ed. Codecri, Rio de Janeiro, 1978.
BATEY, M. O significado da marca: como as marcas ganham vida na mente dos consumidores. Rio de Janeiro: Best Business, 2010.
BAUDRILLARD, J. O sistema de objetos. São Paulo, Perspectiva, 4ª ed., 2000.
BERNSEN, Jens. Design: the problems come first. Danish Design Coucil, Danmark. 1986
CHAVES, N. La imagen corporativa. Barcelona: Gustavo Gilli, 1990.
CHEVALIER, M.; MAZZALOVO, G. Pró Logo. São Paulo: Panda Books, 1998. 351 p.
COELHO, L. A. L. (Org). Design Método. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; Teresópolis: Novas Idéias, 2006.
_____. Na superfície da mídia. Revista Estudos em Design, Rio de Janeiro, vol. 9, no 1/2, pag. 93-106, série: set/dez, 2001.
_____. O papel narrativo do objeto cênico. Anais do P&D 2006. Curitiba: Paraná, Unicenp/UFPR, 2006.
FRASCARA, Jorge. Diseño Grafico e Comunicacion. Buenos Aires: Ed. Infinito, 2000.
FLOCH, J.-M. Semiotica, Marketing e Comunicazione. Milano: FrancoAngeli, 1997.
_____. Visual Identities. London: Continuum, 2000.
GREIMAS, A. J. De l'imperfection. Périgueux: Pierre Fanlac, 1987.
_____; FONTANILLE, J. Semiótica das Paixões. Ática, 1993.
LANDOWSKI, E. . Aquém ou além das estratégias, a presença contagiosa. Documentos de estudo do Centro de Pesquisas Sociosemióticas. São Paulo: Edições CPS, 2005.
_____. O triângulo emocional do discurso publicitário. In Revista Comunicação Midiática, no 6, Ano 3. Bauru: UNESP, 2006, p. 15-30.
LINDSTROM, M. Brandsense. Porto Alegre: Bookman, 2007.
LIPOVETSKY, G. A Felicidade Paradoxal: ensaio sobre a sociedade do hiperconsumo. Tradução de Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
LUPTON, E.; MILLER, A. Design Writting Research. 1ª Ed. Londres: Phaidon, 1999.
McLUHAN, M. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, 2005.
MELO, C. H. Signofobia. São Paulo: Edições Rosari, 2005.
MOZOTA, B. B. Design management. Paris: Éditions d'Organization, 2002.
MUNARI, Bruno. Design e Comunicação. São Paulo, Editora Martins Fontes, 1997.
NIEMEYER, L. Elementos de Semiótica Aplicados ao Design. São Paulo: 2AB, 2003.
_____. Metodologia da Pesquisa em Design no Brasil: possibilidades e desafios. II Seminário de Metodologia em Design. Recife: 2008.
PEZINI, I.; CERVELI, P.. Semiótica e consumo: espaços, identidades, experiências. Revista Galáxia, São Paulo, n. 13, p. 29-45, jun. 2007.
PIETROFORTE, A. Semiótica Visual: os percursos do olhar. São Paulo: Contexto, 2004.

Disciplina	Design, Psicologia e Ergonomia Cognitiva	4 créditos	Eletiva	Profa. Gabriela Botelho Mager
Ementa	A ergonomia visual sob a abordagem fisiológica e cognitiva. Percepção de tempo e espaço. Gestalt. Dimensões proxêmicas. Elementos de controle, informação, tomada de decisões e raciocínio. Linguagem, cognição e o contexto cultural. O design para a construção de interfaces e sistemas de comunicação.			

Bibliografia:
GOMES Fº, João. Ergonomia do Objeto. Sistema técnico de leitura ergonômica. São Paulo: Escrituras, 2003.
GRANDJEAN, Ettiene. Manual da Ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. São Paulo: Artmed - Bookman, 2004.

HALL, Edward T. A dimensão oculta. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
 HARVEY, David. Condição Pós-Moderna. Uma pesquisa sobre as origens da Mudança Cultural. São Paulo: Ed. Loyola, 2007.
 MULLER-BROCKMANN, Josef. Grid System in Graphic Design. Niederteufen (Switzerland): Niggli, 1981.
 SAMARA, Timothy. Grid. Construção e desconstrução. São Paulo; Cosac Naify, 2007.
 STERNBERG, Robert J. Psicologia Cognitiva. Trad. Anna Maria Dalle Luche, Roberto Galman; revisão técnica José Mauro Nunes. São Paulo: Cengage Learning, 2014.
 VYGOTSKII, Lev S.; LURIIA, Aleksander R.; LEONTIEV, Alexis N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 2001.

Bibliografia Básica:

BRINGHURST, Robert. Elementos do Estilo Tipográfico. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
 CYBIS, Walter; BETIOL, Adriana; FAUST, Richard. Ergonomia e usabilidade, Conhecimento, Métodos e Aplicações. São Paulo: Novatec, 2010.
 COX, Maureen V. Desenho da criança. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
 DREYFUSS, Henry. As medidas do homem e da mulher. Porto Alegre: Bookman, 2005.
 DUL, Jan; WEERMEESTER, Bernard. Ergonomia prática. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.
 FORTY, Adrian. Objetos de desejo. Design e sociedade desde 1750. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
 FIALHO, Francisco A. P. Ciências da Cognição. Florianópolis: Insular, 2001.
 FRAWLEY, William. Vygotsky e a ciência cognitiva: linguagem e integração das mentes social e computacional. Porto Alegre: Artmed, 2000.
 FRUTIGER, Adrian. Sinais e símbolos: desenho, projeto e significado. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
 IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.
 IIID. Internation Institute for Information Design. Disponível em:
 <<http://www.iiid.net/home/definitions/>>.
 KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia – adaptando o trabalho ao homem. Porto Alegre: Bookman, 2005.
 LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência - o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.
 LURIIA, Aleksandr R. A construção da mente. São Paulo: ícone, 1992.
 MAEDA, John. As leis da simplicidade: design, tecnologia, negócios, vida. São Paulo: Novo Conceito, 2007.
 MEGGS, Philip B; PURVIS, Alston W. História do Design Gráfico. 1ª ed. São Paulo: Cosac Naify, 2009. 720p.
 MORAES, Anamaria; MONT'ALVÃO, Cláudia. Ergonomia – Conceitos e Aplicações. Rio de Janeiro: A. de Moraes, 2003.
 MONT'ALVÃO, Cláudia; DAMAZIO, Vera [org.]. Design, ergonomia e emoção. São Paulo: Mauad, 2008.
 MULLER-BROCKMANN, Josef. Grid and design philosophy, 1981. In: ARMSTRONG, Helen (Ed.) Graphic Design Theory: Readings from the field. New York: Princeton Architectural Press, 2009, 58-61p
 NIELSEN, Jakob. Projetando Websites. Tradução de Ana Gibson. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
 NIELSEN, J. TAHIR, M. Homepage : usabilidade, 50 websites desconstruídos. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
 NIELSEN, J.; LORANGER, L. Usabilidade na web. Projetando websites com qualidade. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
 PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. Lãs Dimensiones Humanas en los Espacios Interiores - Estánder Antropométricas. Barcelona: G. Gilli.
 PINKER, Steven. Como a Mente Funciona. Tradução Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Disciplinas Vinculadas à linha: Interfaces e Interações Físicas

Disciplina	Tecnologias Assistivas	4 créditos	Eletiva.	Prof. Noé Gomes Borges Jr.
Ementa	Conceito, histórico e importância das tecnologias assistivas. Funcionalidade e Código Internacional de Funcionalidade (CIF). Categorias de tecnologias assistivas: auxílios para a vida diária; comunicação aumentativa/suplementar e alternativa; recursos de acessibilidade ao computador; sistemas de controle de ambiente; projetos arquitetônicos para acessibilidade; órteses e próteses; adequação postural; auxílios de			

	<p>mobilidade; auxílios para cegos ou com visão sub-normal; auxílios para surdos ou com déficit auditivo; adaptações em veículos.</p>
<p>Bibliografia: OLSEN, Don; DERUYTER, Frank. Clinician's guide to assistive technology. Mosby Elsevier, 2001. COOK, Albert M.; POLGAR, Jan Miller. Cook and Hussey's assistive technologies: principles and practice. 3.ed. Mosby Elsevier, 2008. BRYANT, Diane Pedrotty; BRYANT, Brian R. Assistive technology for people with disabilities. Allyn & Bacon, 2002. Artigos científicos de periódicos indexados no QUALIS, na área do programa de pós-graduação.</p>	

Disciplina	Comportamento Motor aplicado a Estudos de Fatores Humanos	4 créditos	Eletiva	Prof ^a . Susana C. Domenech
Ementa	<p>1. Aprendizagem motora: Caracterização e origem do campo de conhecimento da Aprendizagem Motora; O processo de aprendizagem de habilidades motoras e as teorias de automatização; O processo de aprendizagem de habilidades motoras na abordagem da ação; Implicações do processo de aquisição de habilidades motoras para o ensino-aprendizagem de habilidades motoras. Métodos, técnicas e avaliação da aprendizagem motora. 2. Desenvolvimento Motor: Crescimento e desenvolvimento. Avaliação do crescimento. Fatores que influenciam o crescimento e o desenvolvimento. Métodos de medição em Desenvolvimento motor. 3. Controle Motor. Teorias do controle Motor. 4. Medições em seres humanos aplicadas a estudos em fatores humanos. Antropometria. Biotipologia e Somatologia. Medidas funcionais. Biomecânica.</p>			

<p>Bibliografia: SCHMIDT, R.A.; LEE, T.D. (1999) Motor control and learning: A behavioral emphasis (3rd. ed.). Champaign. IL: Human Kinetics. MAGILL, R.A.; HALL, K.G. (1990). A review of the contextual interference effect in motor skill acquisition. Human Movement Science, 9, 241-289. SHUMWAY-COOK, A.; Woollacott, M. H. Controle Motor Teoria e Aplicações Práticas Editora Manole. 2^a edição 2002. GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor – Ed. Phorte. 3 ed. GABBARD C. P. Lifelong Motor Development (5th Edition). Ed. Benjamin Cummings, 2008. CANTELL, M.H.; SMYTH, M.M.; AHONEN, T.P. Two distinct pathways for developmental coordination disorder: persistence and resolution. Human Movement Science, Amsterdam, v.22, n.4-5, p.413-431, 2003.</p>				
--	--	--	--	--

Disciplina	Cognição e Materialidade	4 créditos	Eletiva	Prof. Alexandre Amorim dos Reis
Ementa	<p>Princípios da Psicologia Cognitiva; a evolução da mente humana; a materialidade do ambiente humano; mente e ambiente; a forma, a função e a matéria; Realidade e Virtualidade; as novas fronteiras tecnológicas e os desafios ao Design.</p>			

<p>Bibliografia: BACHELARD, Gaston. O ar e os sonhos: ensaio sobre a imaginação do movimento. São Paulo: Martins Fontes, 1990. _____. A água e os sonhos: ensaio sobre a imaginação da matéria. São Paulo: Martins Fontes, 1998. BAUDRILLARD, Jean. O sistema dos objetos. São Paulo: Perspectiva, 2002. BERGSON, Henri. Matéria e memória. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1999. BONSIPE, Gui. Design: do material ao digital. Florianópolis: FIESC/IEL, 1997. DAMÁSIO, António. O erro de Descartes: emoção, razão e cérebro humano. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. _____. O mistério da consciência: do corpo e das emoções ao conhecimento em si. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. DARWIN, Charles. A expressão das emoções no homem e nos animais. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. DAWKINS, Richard. The selfish gene. Nova York: Oxford University Press, 1989. _____. A escalada do monte improvável: uma defesa da teoria da evolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. DENNETT, Daniel. C. A perigosa idéia de Darwin: a evolução e os significados da vida. Rio de</p>				
--	--	--	--	--

Janeiro: Rocco, 1998.

FOCILLON, Henry. Vida das formas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983.

HEISENBERG, Werner. A imagem da natureza na física moderna. Lisboa: Livros do Brasil, s/d.

HOFFMAN, Donald D. Inteligência visual: como criamos e vemos. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

KORBEL, Petr & NOVÁK, Milan. Enciclopédia de minerais. Lisboa: Livros e Livros, 2000.

LORENZ, Konrad. Evolução e modificação do comportamento. Rio de Janeiro: Interciência, 1986.

MATURANA, Humberto. Cognição, ciência e vida cotidiana. Organização e tradução de Cristina Magro e Victor Paredes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

MATURANA, Humberto & VARELA, Francisco. A árvore do conhecimento: as bases biológicas do entendimento humano. Campinas: Editorial Psy II, 1995.

MORIN, Edgar. A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

NICOLESCU, Basarab. Ciência, sentido e evolução. São Paulo: Attar, 1995.

PADILHA, Angelo F. Materiais de Engenharia. São Paulo: Hemus, 1997.

PATY, Michel. A matéria roubada. São Paulo: Editora da universidade de São Paulo, 1995.

PENROSE, Roger. O Grande, o Pequeno e a Mente Humana. São Paulo: UNESP, 1998.

PINKER, Steven. Como a mente funciona. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

READ, Herbert. As origens da forma na arte. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

REIS, Alexandre A. Matéria, Forma e Função: as especificidades influentes da matéria no Design Industrial. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – PPGEP: Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

_____. Design e matéria: uma fronteira que nunca existiu. In: Revista abcDesign. Curitiba. n. 02, mar. 2002, p. 12-6.

SABBATINI, Renato M. E. & CARDOSO, Silvia H. O que nos faz unicamente humanos. In: Revista Cérebro e mente. Campinas: UNICAMP, jan-2000.

SANTOS, Boaventura de S. Um discurso sobre as ciências. Porto: Afrontamento, 1987.

STERNBERG, Robert J. Psicologia Cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 2000.